



REQUERIMENTO Nº 924/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto à Dra. Ana Cristina Augusto Pinheiro.

Plenário Teotônio Villela, 30 de abril de 2026.

Vereadora **TÂNIA BASTOS**
REPUBLICANOS

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.

(Reassume a Presidência a Sra. Vereadora Tânia Bastos, 2ª Vice-Presidente)

A SRA. PRESIDENTE (Tânia Bastos) – Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 925/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto para a SRA. PINAH MARIA DA PENHA FERREIRA AYOUB, sambista, destaque da Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis e personalidade do carnaval carioca.

Plenário Teotônio Villela, 30 de abril de 2026.

Vereadora **TAINÁ DE PAULA**
PT

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 926/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto para a Senhora Daniela Maia - Secretária Municipal de Turismo da Cidade do Rio de Janeiro - SMTUR-RIO.

Plenário Teotônio Villela, 28 de abril de 2026.

Vereador **CARLO CAIADO**
Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.

(Comparecem ainda os Senhores Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Cesar Maia, Diego Faro, Dr. Gilberto, Dr. Rogerio Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Pires, Fernando Armelau, Flávio Valle, Gigi Castilho, Helena Vieira, Inaldo Silva, Jorge Canella, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Maíra do MST, Marcelo Diniz,

Marcio Ribeiro, Marcos Dias, Monica Benicio, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Satiê, Renato Moura, Rodrigo Vizeu, Rosa Fernandes, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Thais Ferreira, Vera Lins, Vitor Hugo, William Siri, Willian Coelho e Zico).

(Reassume a Presidência o Sr. Vereador Carlo Caiado, Presidente)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Esgotada a matéria do Prolongamento do Expediente, passemos à Ordem do Dia.
Passa-se à

Ordem do Dia

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – A Presidência informa aos senhores vereadores e senhoras vereadoras que se encontra à disposição, para consulta, a Redação Final do seguinte projeto:

(LENDO)

PROJETO DE LEI Nº 3150-A/2024, DE AUTORIA DO SENHOR VEREADOR MARCIO SANTOS, QUE “RENOMEIA AS RUAS PROJETADAS LOCALIZADAS NO BAIRRO RESIDENCIAL CAMPINHO, EM INHOAÍBA”.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Caso não sofra emenda de redação, será considerada aprovada e irá a autógrafo, nos termos do art. 251, § 1º do Regimento Interno.
É uma honra receber aqui o nosso sempre vereador e amigo Professor Rogerio Rocal.
Passemos à primeira matéria da pauta:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM CONTINUAÇÃO DA 2ª DISCUSSÃO
REDAÇÃO DO VENCIDO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 73-A/2025 DE AUTORIA DOS VEREADORES PAULO MESSINA, MARCOS DIAS, LUCIANA NOVAES E FELIPE BORÓ, QUE «DISPÕE SOBRE MECANISMOS DE EFETIVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA ASSISTÊNCIA À PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – TEA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS».

*Em anexo os PLs nº 294/2025 e 1040/2025

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. MARCIO RIBEIRO – Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador Marcio Ribeiro, que dispõe de três minutos.

O SR. MARCIO RIBEIRO – Presidente, em acordo com o autor do projeto, solicito o adiamento da discussão da matéria por três sessões.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Submeto ao Plenário o requerimento de adiamento da discussão da matéria por três sessões.
Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.



A discussão do Projeto de Lei nº 73-A/2025 fica adiada por três sessões.

Pela ordem, o nobre Vereador Pedro Duarte, que dispõe de três minutos.

O SR. PEDRO DUARTE – Presidente, uma boa tarde – em nome do senhor, cumprimento todos os vereadores.

Eu gostaria de trazer aqui um assunto muito sério, que é o iminente fechamento do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle. Eu estive ontem numa reunião com o Deputado Federal Daniel Soranz, muito atuante na pauta da Saúde, com diferentes membros médicos e da academia, também ligados diretamente a UNIRIO. E o que o Governo Federal, por meio da Ebserh, que é uma empresa que deveria, na verdade, estar preocupada apenas em gerir, mas comunicou a esses professores, a esses gestores de que haveria o fechamento do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle para unificar, supostamente, ao Hospital Federal dos Servidores do Estado.

Mas o que acontece é que isso significa menos leitos, menos autonomia, algumas especializações médicas que aquele hospital era referência, e isso está sendo desmontado. Basta ir hoje ao hospital para perceber que estão levando embora ar-condicionado, leitos, camas. A estrutura física do hospital está sendo desmontada e profissionais estão sendo realocados.

E depois que essa estrutura... porque um hospital, claro, ele tem o seu lado físico e ele tem a equipe médica que vai ao longo de anos, ao longo de décadas, ali, se especializando e se tornando uma referência para a população. Depois que isso se desfaz, para refazer, Presidente, é um esforço muito grande e, em minha opinião, uma irresponsabilidade, uma decisão muito equivocada que o Governo Federal está fazendo com a Cidade do Rio de Janeiro e com os pacientes que usam, e outros mais que viriam usar, aquele hospital de referência, seja na condição de paciente, seja na condição de estudante, que ali aprende, que ali se qualifica e depois leva adiante a sua carreira médica.

E, por isso, tenho apoiado o Deputado Daniel Soranz, que está atuando para garantir que o hospital continue funcionando. E, na verdade, que até tenha outro modelo de gestão que amplie leitos, que amplie a sua cobertura, mas fechá-lo é um absurdo e nós estamos trabalhando contra isso.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador Flávio Valle, que dispõe de três minutos.

O SR. FLÁVIO VALLE – Senhor Presidente, boa tarde.

Hoje vai ser um dia muito importante para esta Casa Legislativa, porque nós, vereadores, teremos a oportunidade de votar em um projeto de lei que reduz, ou melhor, limita a contratação de cargos comissionados no Poder Executivo a 5% do total de funcionários da Prefeitura do Rio de Janeiro. O que é muito interessante é que há duas, três semanas atrás, o Governador em exercício, Ricardo Couto, falou que iria fazer um choque de gestão no Estado e propôs um limite de 10% para o Governo do Estado. E aí, nesta Casa, a oposição desafiou o Prefeito Eduardo Cavaliere a fazer o mesmo.

Pois bem, o Prefeito Eduardo Cavaliere não só fez o mesmo como dobrou a meta. Em vez de 10% de cargos comissionados, ele estipulou um limite duas vezes menor, metade disso, 5% de cargos comissionados. E por que é importante hoje nós, vereadores, votarmos a favor desse projeto de lei? É mais do que uma demonstração de que esta Casa aqui tem um compromisso ético e moral com o uso do dinheiro do contribuinte nas ações que norteiam o governo.

E eu, junto com a Vereadora Rosa Fernandes, dentro da Comissão de Orçamento, nós, semanalmente analisamos não só a quantidade, mas a qualidade do gasto público. É esse o modelo de gestão que a gente quer sempre aprimorar dentro o Poder Público, seja no Legislativo, seja no Executivo.

Eu lembro que, lá em 2021, quando o Prefeito Eduardo Paes volta à Prefeitura, eu inicio minha trajetória como estagiário na Secretaria de Fazenda. Nós tínhamos um déficit absurdo: mais de R\$ 5 bilhões, R\$ 2 bi-

lhões em restos a pagar, faltava dinheiro para pagar funcionários. Depois de um choque de gestão, diminuindo cargos comissionados, diminuindo encargos especiais, enxugando a máquina pública, revendo contratos, em menos de seis meses a Prefeitura voltou a ter a contas em dia, através do então secretário e hoje deputado federal, Pedro Paulo, mostrando que, sim, dá para se fazer gestão e dá para gastar melhor o dinheiro público.

Por isso, o projeto de hoje é crucial para que esta Casa aqui mostre para as pessoas, para a população, o recado que todos nós aqui, como gestores, como parlamentares, temos que dar a respeito do dinheiro público. A palavra que tem que imperar sobre esse projeto de lei é “responsabilidade”. Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Obrigado, Vereador. Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI Nº 1233/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR JAIR DA MENDES GOMES, QUE “TOMBA, POR SEU INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL, OS VITRAIS DA IGREJA DE SANTA BÁRBARA”.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão a matéria.
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.
Em votação.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Alana Passos, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Diego Faro, Dr. Rogério Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Fernando Armelau, Gigi Castilho, Helena Vieira, Inaldo Silva, Jair da Mendes Gomes, Jorge Canella, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Maíra do MST, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Marcos Dias, Monica Benicio, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rafael Satiê, Rodrigo Vizeu, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Thais Ferreira, Vitor Hugo, Wellington Dias, William Siri e Zico 40 (quarenta), não havendo voto contrário. Presentes e votando 40 (quarenta) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes e votando SIM 40 (quarenta) senhores vereadores.
O Projeto de Lei nº 1233/2025 está aprovado.
Dispensada a redação final, segue a autógrafa.
Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
REDAÇÃO DO VENCIDO
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI Nº 119-A/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR JORGE CANELLA, QUE “VEDA A PARCERIA, PARTICIPAÇÃO E O PATROCÍNIO EM QUALQUER FESTIVIDADE, CELEBRAÇÃO, COMPETIÇÃO DE QUALQUER MODALIDADE ESPORTIVA, EVENTOS CULTURAIS E ARTÍSTICOS DE QUALQUER GÊNERO,





ENCONTROS, PALESTRAS E QUAISQUER OUTROS EVENTOS PROMOVIDOS, DIRETA OU INDIRETAMENTE, PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, POR PARTE DE EMPRESAS INADIMPLENTES OU DEVEDORAS DE TRIBUTOS MUNICIPAIS, NA FORMA QUE MENCIONA”.

EMENDA DE Nº 4 DE AUTORIA DO VEREADOR JORGE CANELLA E DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO, DE ADMINISTRAÇÃO E ASSUNTOS LIGADOS AO SERVIDOR PÚBLICO, DE ESPORTES E LAZER, DE CULTURA, DE ABASTECIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO E DE FINANÇAS ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. MARCIO RIBEIRO – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – É referente ao projeto, Vereador?

O SR. MARCIO RIBEIRO – Sim, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Por favor.

O SR. MARCIO RIBEIRO – Em acordo com o autor do projeto, a gente pede o adiamento da matéria também por três sessões, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – A Presidência submete ao Plenário o adiamento da discussão do Projeto de Lei nº 119-A/2025 por três sessões.

Aprovado.

A discussão do Projeto de Lei nº 119-A/2025 está adiada por três sessões.

Pela ordem, a nobre Vereadora Joyce Trindade, que dispõe de três minutos.

A SRA. JOYCE TRINDADE – Meus colegas e amigos vereadoras e vereadores da Casa, hoje a gente está votando um projeto fundamental para a gestão pública, para o funcionamento da Cidade do Rio de Janeiro. Como alguns sabem, eu sou formada em Gestão Pública pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, e um dos princípios centrais que a gente aprende, desde o início da graduação, é justamente o tema da economicidade e, é claro, do equilíbrio das contas públicas.

Se a gente quer gerir uma cidade, se a gente quer fazer boa política, especialmente uma política pública de qualidade, nós precisamos prezar pelo exercício eficaz do nosso orçamento público. E, nas últimas semanas, a gente está vendo, no Governo do Estado, um bom momento, onde estão sendo requalificados, vamos dizer assim, da melhor forma, as posições dos cargos comissionados no Governo do Estado. Já foram exoneras das 1,5 mil pessoas, e estima-se que a gente está tendo aí uma economia de mais de R\$ 10 milhões no nosso Estado. Então, quando a gente observa que uma gestão pública, uma política feita com economicidade, com eficiência dos gastos públicos, a gente sabe que isso irá impactar também no dia a dia do morador, também no dia a dia do cidadão. E, quando a gente vê o exemplo do nosso ex-Prefeito Eduardo Paes e do nosso atual Prefeito Eduardo Cavaliere, a gente vê justamente isso. Gestão pública é feita com a aplicação de uma boa gestão dos recursos. Mas, é claro, com a política do dia a dia, com a vida do povo sendo priorizada.

Acho que um ponto importante para a gente lembrar aqui é que o Governador Ricardo Couto enviou, para a Alerj, um projeto de lei que limita, em 10%, o cargo comissionado. E nós estamos aqui hoje tendo a oportunidade de também aprovar um projeto de lei que limita, em 5%, os cargos comissionados da nossa gestão da Prefeitura do Rio de Janeiro. E isso, eu tenho certeza, irá fazer uma grande mudança. E, é claro, em mudanças de gestões, em mudanças de grupos políticos, nós iremos continuar priorizando a gestão eficiente da Prefeitura do Rio de Janeiro, que é o lugar em que nós moramos, que é o lugar em que nós criamos as nossas famílias, que é o lugar que nós prezamos para melhoria, para as

mudanças. Mas, é claro, para a continuidade de um serviço público de eficiência e com o equilíbrio das contas públicas. Porque, política pública só se faz com orçamento, e o orçamento deve ser priorizado, organizado e, é claro, nunca pode ser transformado em barganha e em politicagem.

Muito obrigada, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Obrigado, Vereadora.

Pela ordem, a nobre Vereadora Alana Passos, que dispõe de três minutos.

A SRA. ALANA PASSOS – Boa tarde, Presidente; boa tarde a todos.

O que eu venho falar hoje é sobre o que aconteceu no final de semana, e todo mundo viu, que foi o que aconteceu num shopping da Barra da Tijuca, no Barra Shopping. O que aconteceu foi uma falta de respeito, com o entorno de 50, 60 homens biológicos que se dizem mulher trans, travesti... Mas, na realidade, são homens biológicos dizendo: “Deixem o nosso xixi em paz! Queremos fazer xixi em paz!”. Mas, na verdade, é uma falta de respeito. E antes que falem que a minha fala é preconceituosa ou me chamem de transfóbica, não é em relação a preconceito, não. Eu sou mulher biológica, eu sou mãe. E eu queria saber, se eu estivesse no banheiro com uma filha minha de cinco anos de idade e se essa quantidade de pessoas entrasse no banheiro e a minha filha presenciasse uma situação como essa. O que iria ser explicado? Eu estou dizendo, para vocês, que está se tornando uma guerra velada desnecessariamente.

E eu quero dizer para vocês, mais uma vez: eu entendo e compreendo que eles, elas, que se dizem mulheres trans, fiquem impossibilitados, Poubel, de entrar no banheiro masculino. Eu entendo que talvez possam passar por algum constrangimento e eu respeito e acho que isso possa acontecer. Agora, eu não concordo que queiram entrar no banheiro feminino, que é nosso por direito! Banheiro feminino é nosso e é sagrado!

Por isso, eu quero dizer para vocês que eu protocolei um terceiro banheiro individual. Porque quem quer respeito tem que nos respeitar. Porque o que está acontecendo é uma falta de respeito.

Querem tanto respeito, mas isso que está acontecendo está passando dos limites. E olhem, eu vou falar uma coisa para vocês: homens, mulheres, se posicionem enquanto há tempo. Não é pela gente mais, não. É pelas nossas filhas, será pelas nossas netas, porque o caminho que está se tornando, está acontecendo uma situação insustentável.

E eu, enquanto Vereadora desta Casa, não vou aceitar que isso aconteça. E às mulheres biológicas, eu digo: lutamos tanto, há décadas, para manter o nosso espaço e não vamos aceitar que isso aconteça. Então, acordem enquanto há tempo!

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Obrigado, Vereadora.

Para comunicação de liderança, o nobre Vereador Dr. Rogerio Amorim, líder do PL, que dispõe de cinco minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Senhor Presidente, queria dar uma boa tarde a todos. Pegando o gancho da minha companheira de bancada, e eu não iria comentar esse assunto, mas é de vital importância por dois motivos dentro do mesmo assunto. Primeiro, quero prestar minha total solidariedade à minha amiga, à atriz Cássia Kis. Uma senhora, Vereadora Talita, já idosa, já de idade, que foi desrespeitada, foi inclusive intimidada dentro de um banheiro, porque se sentiu desconfortável no seu direito de não compartilhar aquele banheiro com alguém ali que biologicamente não é igual a ela, do ponto de vista biológico. Então, que fique muito clara a minha solidariedade à minha amiga Cássia Kis.

Segundo, eu quero chamar esta Casa à reflexão. Se nós fizermos um retrato rápido histórico, as mulheres demoraram anos, anos, anos e anos para conseguir os seus direitos, para conseguir o seu espaço, para conseguir disputar as competições esportivas dentro das suas modalidades, para conseguir ter o seu espaço no banheiro, e o que nós vemos hoje é o fim disso tudo. Mulheres que passam a vida se dedicando ao esporte chegam ao momento do ápice de suas carreiras, uma final olímpica, tendo que disputar contra alguém que biologicamente é um homem, muito mais forte do que ela. Nós presenciamos isso na última Olimpíada. Algumas mulheres



foram literalmente nocauteadas por uma atleta que se considerava mulher, mas biologicamente era um homem. Nós vemos isso no voleibol. As mulheres que tanto lutaram por seu espaço hoje estão perdendo o que conquistaram durante décadas e décadas de luta por uma pauta identitária. Uma pauta que a própria comunidade LGBT foi separada do antigo movimento GLS. Essa pauta LGBTQIMNOPQRS foi refutada pelo movimento gay, pelo movimento lésbico e disseram que não faz mais parte, porque partiram para a militância política e não mais pela luta verdadeira da igualdade, da paridade.

Essa pauta LGBT é instrumento político de grupos políticos e não luta mais pela igualdade das mulheres, pelo espaço das mulheres, pelo direito dos homossexuais, nada disso. Eles querem agora acabar com tudo aquilo que a mulher demorou anos e anos para conquistar. Então, fica aqui, mais uma vez, minha solidariedade à Cássia Kis. Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Obrigado, Vereador. Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
REDAÇÃO DO VENCIDO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 133-A/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR FERNANDO ARMELAU, QUE “INSTITUI O PORTAL DO LEGADO OLÍMPICO PARA GARANTIR A TRANSPARÊNCIA E A PUBLICIDADE NA GESTÃO, UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS OLÍMPICOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. MARCIO RIBEIRO – Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o Senhor Vereador Marcio Ribeiro, que dispõe de três minutos.

O SR. MARCIO RIBEIRO – Em acordo com o autor do projeto, a gente pede o adiamento da discussão da matéria por três sessões, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Submeto ao Plenário o adiamento da discussão da matéria por três sessões.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

A discussão do Projeto de Lei nº 133-A/2025 está adiada por três sessões.

O SR. WILLIAM SIRI – Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o Senhor Vereador William Siri, que dispõe de três minutos.

O SR. WILLIAM SIRI – Presidente, boa tarde. Boa tarde a todos e todas.

Olha, faz poucos meses que o Eduardo Cavaliere assumiu a prefeitura. Ele foi a Campo Grande, falou que ia entregar uma obra até o final de abril e as obras de macrodrenagem da Avaré, Dr. Ibraim Hannas e outras ruas, têm buracos até agora. E os comerciantes e os moradores, assim como eu, estão passando um perrengue pelo descaso da prefeitura.

Prefeito Eduardo Cavaliere, é desmoralizante para Vossa Excelência anunciar que vai entregar até o final de abril, hoje é dia 5 de maio, e até agora nada. A população está querendo saber quando a prefeitura vai entregar essa obra, porque já já pode chover e as pessoas vão continuar perdendo os seus móveis.

Então, eu espero que a prefeitura entre de verdade e não desmoralize a sua imagem por nada. Poderia chegar e dizer: “Olha, não tem prazo e nós vamos nos entender com a empresa”. E essa empresa ficou meses colocando duas, três, quatro pessoas enrolando a obra. É desmoralizante para o Prefeito Eduardo Cavaliere dizer que vai entregar até o final de abril uma obra fundamental, que já teve o seu prazo prorrogado, que era para entregar em dezembro de 2025, e até agora nada. Os comerciantes e os moradores estão padecendo na mão da prefeitura. Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, a Senhora Vereadora Alana Passos, que dispõe de três minutos.

A SRA. ALANA PASSOS – Presidente, como esse assunto é muito sério, eu retorno mais uma vez para falar sobre esse tocante. Eu recebi uma mensagem, no meu Instagram, de uma menina chamada Érica, aluna da Universidade Federal de Minas Gerais, e ela me fez um breve relato que eu quero compartilhar com vocês: “Eu fui agredida, dentro do banheiro feminino na universidade, por esbarrar sem querer em uma mulher trans.” Só que ela, ela é deficiente visual e mesmo pedindo desculpas, ela foi humilhada, xingada, empurrada e acusada de transfobia na frente de todo mundo. E o mesmo professor disse que ela era culpada.

Não é só o banheiro feminino que está sendo invadido, o banheiro acessível para as pessoas com deficiência também. Homens que urinam em pé ficam lá dentro ocupando o espaço que a lei garante por prioridade para nós deficientes.

Vocês estão entendendo a gravidade do que eu estou falando para vocês? A menina é deficiente visual e ela só percebeu que era um homem biológico pela voz e ela pediu desculpas. Mas ela foi acusada de transfobia, porque, agora, tudo que se faz, que se fala e em que se posiciona é dito como transfobia. Só que o banheiro, por direito, era dela, porque ela é mulher biológica, ela estava no seu lugar de acessibilidade. Mas sabem quem passou por culpada, mesmo pedindo desculpas? Ela.

Então, eu falo mais uma vez para vocês: acordem enquanto há tempo, porque o certo está passando a ser errado e o errado está passando a ser certo. Eu digo para vocês mais uma vez: se as mulheres trans e os travestis estão cobrando os seus direitos, e é pertinente, estão cobrando respeito, primeiro, que aprendam a respeitar.

Por isso, eu protocolei o terceiro banheiro, porque banheiro feminino é feminino, o da acessibilidade é da acessibilidade. E respeitem os direitos dos outros, para que os seus sejam respeitados.

E eu repito mais uma vez: comigo não! Eu vou lutar, e tenho certeza de que aqui nesta Casa muitos concordam comigo, mas abram a boca e lutem para que isso não prevaleça.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
REDAÇÃO DO VENCIDO
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI Nº 439-A/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR RODRIGO VIZEU, QUE «INSTITUI O PROGRAMA DE BENEFÍCIO À ADOÇÃO RESPONSÁVEL DE CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO».

*Em anexo o PL nº 1129/2025.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.

Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.

Em votação.





(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Diego Faro, Dr. Rogério Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Pires, Fernando Armelau, Flávio Valle, Gigi Castilho, Helena Vieira, Inaldo Silva, Jair da Mendes Gomes, Joyce Trindade, Leniel Borel, Maíra do MST, Marcio Ribeiro, Monica Benicio, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rafael Satiê, Rodrigo Vizeu, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Thais Ferreira, Vitor Hugo, Welington Dias, William Siri e Zico 34 (trinta e quatro), não havendo voto contrário. Presentes e votando 34 (trinta e quatro) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes e votando SIM 34 (trinta e quatro) senhores vereadores.

O Projeto de Lei nº 439-A/2025 está aprovado. Dispensada a redação final segue a autógrafo.

Fica prejudicado e segue ao arquivo o Projeto de Lei nº 1129/2025, com base no art. 270 do Regimento Interno.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
REDAÇÃO DO VENCIDO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 478-A/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR MARCOS DIAS, QUE «INSTITUI O PROGRAMA ESCOLA AMIGA DO AUTISTA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS».

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. MARCIO RIBEIRO – Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador Marcio Ribeiro, que dispõe de três minutos.

O SR. MARCIO RIBEIRO – Senhor Presidente, em acordo com o autor do projeto, requeiro o adiamento da discussão da matéria por uma sessão.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – A Presidência submete ao Plenário o requerimento de adiamento da discussão da matéria por uma sessão.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

A discussão do Projeto de Lei nº 478-A/2025 fica adiada por uma sessão.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
REDAÇÃO DO VENCIDO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 556-A/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR FLAVIO PATO, QUE «DISPÕE SOBRE A REALIZAÇÃO DE SUPRESSÃO OU PODA DE ÁRVORES EM RISCO DE QUEDA, CONFORME LAUDO OU NOTIFICAÇÃO DA DEFESA CIVIL, EM IMÓVEIS PARTICULARES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS».

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. MARCIO RIBEIRO – Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador Marcio Ribeiro, que dispõe de três minutos.

O SR. MARCIO RIBEIRO – Senhor Presidente, requeiro o adiamento da discussão da matéria por três sessões.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – A Presidência submete ao Plenário o requerimento de adiamento da discussão da matéria por três sessões.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

A discussão do Projeto de Lei nº 556-A/2025 fica adiada por três sessões.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 1ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 55/2025 DE AUTORIA DA VEREADORA TAINÁ DE PAULA, QUE “REGULAMENTA O TERMO TERRITORIAL COLETIVO, INSTRUMENTO URBANÍSTICO INSTITUÍDO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 270, DE 2024, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

PARECERES DA:

Comissão de Constituição Justiça e Redação PENDENTE;

Comissão de Administração Pública e Assuntos Ligados ao Servidor Público PENDENTE;

Comissão de Assuntos Urbanos PENDENTE;

Comissão de Meio Ambiente PENDENTE;

Comissão de Higiene Saúde Pública e Bem-Estar Social PENDENTE;

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos PENDENTE;

Comissão de Defesa da Mulher PENDENTE;

Comissão do Idoso PENDENTE;

Comissão dos Direitos da Criança Adolescente e Juventude PENDENTE;

Comissão de Cultura PENDENTE;

Comissão de Obras Públicas e Infraestrutura PENDENTE;

Comissão de Transportes e Trânsito PENDENTE;

Comissão de Abastecimento Indústria Comércio e Agricultura PENDENTE;

Comissão de Finanças Orçamento e Fiscalização Financeira PENDENTE.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

A SRA. TAINÁ DE PAULA – Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, a nobre Vereadora Tainá de Paula, que dispõe de três minutos.

A SRA. TAINÁ DE PAULA – Eu gostaria de solicitar o adiamento da discussão da matéria por duas sessões e explicar para o Plenário o seguinte: ainda há um acúmulo sendo feito pelo Executivo sobre a tramitação necessária e as adequações necessárias para esse novo instrumento de regularização fundiária focado nas Áreas de Especial Interesse Social. Nós precisamos avançar com rapidez no que se refere à regularização na cidade. Outras cidades já estão discutindo esse instrumento, outros países já estão implementando seus Termos Territoriais Coletivos (TTC), e faço votos de que, ainda neste semestre, a gente consiga chegar ao modelo adequado.

Então, cumprindo o negociado com o Executivo, eu solicito o adiamento da discussão da matéria, Presidente, por duas sessões.



Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – A Presidência submete ao Plenário o requerimento de adiamento da discussão da matéria por duas sessões.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

A discussão do Projeto de Lei Complementar nº 55/2025 está adiada por duas sessões.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 1ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 92/2025 DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE «INSTITUI A ÁREA DE ESPECIAL INTERESSE URBANÍSTICO - AEIU PRAÇA XI MARAVILHA, ALTERA A LEI COMPLEMENTAR Nº 229, DE 14 DE JULHO DE 2021 E A LEI COMPLEMENTAR Nº 270, DE 16 DE JANEIRO DE 2024, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

PARECER CONJUNTO DAS Comissões de Turismo; de Abastecimento Indústria Comércio e Agricultura; de Higiene Saúde Pública e Bem-Estar Social e de Finanças Orçamento e Fiscalização Financeira; FAVORÁVEL, Relator Ver. Dr. Gilberto.

PARECERES DA:

Comissão de Constituição Justiça e Redação Pela CONSTITUCIONALIDADE, Relator Ver. Átila Nunes;

Comissão de Administração Pública e Assuntos Ligados ao Servidor Público PENDENTE;

Comissão de Assuntos Urbanos PENDENTE;

Comissão de Meio Ambiente PENDENTE;

Comissão de Cultura PENDENTE;

Comissão de Transportes e Trânsito PENDENTE;

Comissão de Obras Públicas e Infraestrutura PENDENTE.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

A Presidência convida o Vereador Inaldo Silva para emitir parecer pela Comissão de Administração Pública e Assuntos Ligados ao Servidor Público.

O SR. INALDO SILVA – Parecer favorável, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Administração Pública e Assuntos Ligados ao Servidor Público é favorável.

A Presidência convida o Vereador Pedro Duarte para emitir parecer pela Comissão de Assuntos Urbanos.

O SR. PEDRO DUARTE – Parecer favorável, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Assuntos Urbanos é favorável.

A Presidência convida o Vereador Diego Faro para emitir parecer pela Comissão de Meio Ambiente.

O SR. DIEGO FARO – Parecer favorável, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Meio Ambiente é favorável.

A Presidência convida a Vereadora Monica Benicio para emitir parecer pela Comissão de Cultura.

A SRA. MONICA BENICIO – Parecer contrário, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Cultura é contrário.

A Presidência convida o Vereador Poubel para emitir parecer pela Comissão de Transportes e Trânsito.

O SR. POUBEL – Parecer favorável, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Transportes e Trânsito é favorável.

A Presidência convida o Vereador Welington Dias para emitir parecer pela Comissão de Obras Públicas e Infraestrutura.

O SR. WELINGTON DIAS – Parecer favorável, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Obras Públicas e Infraestrutura é favorável.

Em discussão.

Para discutir, o nobre Vereador Pedro Duarte, que dispõe de 10 minutos.

O SR. PEDRO DUARTE – Presidente, boa tarde. Em nome do senhor, quero cumprimentar a todos os vereadores, todas as vereadoras. Quero fazer uma fala aqui breve com relação ao Projeto Praça Onze Maravilha. Porque um projeto dessa magnitude, um projeto importante como esse, que trata de questões urbanísticas, sobretudo de uma área tão grande, merece aqui algumas atualizações, sobretudo para todos os vereadores que não acompanham diretamente aquele território ou o assunto.

Já tem mais de um ano que a Prefeitura do Rio de Janeiro começou a anunciar o projeto. No primeiro momento, claro, até o que gera mais reação é a demolição do Elevado 31 de Março, que conecta Laranjeiras, através de Santa Bárbara, até o Santo Cristo. Mas, claro, o projeto é muito maior do que isso. A comparação mais próxima que nós poderíamos ter seria algo parecido com o processo do Porto Maravilha, que teve a demolição da Perimetral e uma grande transformação de galpões, de ruas, de áreas abandonadas – ou, claro, subutilizadas –, que poderiam ter uma estrutura melhor em um novo bairro.

Diferente da situação do Porto, que de fato é uma área muito industrial, na Praça Onze nós já temos um residencial considerável. É um bairro com bastante residência e também com bastante comércio, mas pouquíssima infraestrutura. E aí vem até o erro, a falha que nós, do poder público, ao longo de gerações, tivemos com aquela região. Uma região próxima ao Centro da cidade, ou seja, aos empregos, com estação de metrô, com grandes empresas ali localizadas, estatais e públicas. Mas, Vereadora Tatiana Roque, mesmo assim é uma região que possui hoje o pior Índice de Progresso Social (IPS) da Cidade do Rio de Janeiro.

Então, imaginem que uma região tão bem localizada, um bairro tão tradicional hoje tem desafios seriíssimos na educação, na saúde, no emprego. No transporte já funciona um pouco melhor, por causa do metrô, mas na moradia falta regularização fundiária; falta segurança; faltam várias questões em todo aquele entorno, além de ser um bairro que é cruzado por uma avenida, por um elevado e que possui uma grande estrutura, uma delas de várias, Vereador Marcio Ribeiro, como o Sambódromo, que, todos os anos, recebe o evento mais importante que essa cidade tem, do ponto de vista da cultura, do entretenimento. Mas, ao longo do ano, isso não se reflete, no entorno, em um ganho constante de turismo, de serviços, de qualidade de vida.

É com isso em vista que a Prefeitura envia esse projeto para a Câmara Municipal, com o grande objetivo de requalificar toda aquela área. E, apesar do nome Praça Onze, a gente não fala só de Praça Onze; fala de Estácio, Cruz Vermelha e adjacências, chegando até ao Campo de Santana.

Tivemos uma audiência pública aqui neste plenário, já realizada, e teremos outra audiência pública amanhã, no território, no Circo Crescer e Viver, organizada pela Comissão de Assuntos Urbanos, e que, por óbvio, todos aqui estão convidados a estarem presentes; e não só os





daqui, os moradores, os comerciantes, os arquitetos, todos aqueles interessados pelo tema.

Então, uma vez mais, amanhã, quarta-feira, às 19 horas, no Circo Crescer e Viver, no território da Praça Onze, mais uma audiência pública. E, em 2ª discussão, tenho certeza que nós poderemos construir emendas que melhorem o projeto. Mas lembrando que o que nós temos aqui é um projeto muito importante para a Cidade do Rio de Janeiro, de requalificação de um território fundamental, que está, mais uma vez, muito bem localizado; é muito tradicional, mas que nós, enquanto poder público, deixamos abandonado durante muito tempo – basta ver o Índice de Progresso Social lá, para ver o desafio que nós temos pela frente. E isso passa pela requalificação urbana, pela moradia.

Então, Presidente, mais uma vez, muito obrigado pela oportunidade de debater esse projeto.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Obrigado, Vereador.
Para discutir, a nobre Vereadora Tainá de Paula, que dispõe de 10 minutos.

A SRA. TAINÁ DE PAULA – Boa tarde, nobres colegas e Presidente Caiado.

Quero, muito rapidamente, posicionar algumas alegrias, mas também preocupações sobre essa matéria, Vereadora Monica Benício. Assim como eu, a Vereadora Monica é arquiteta.

Esse projeto precisa acumular... e eu faço menção aqui à audiência pública que o Vereador Pedro Duarte conduzirá amanhã, mas se faz urgente nós nos debruçarmos sobre a importância desta intervenção e do planejamento urbano acerca da Praça Onze como um todo. Vejam, apesar do nome Praça Onze Maravilha, é uma intervenção que pega não só a Praça Onze como o Catumbi, como a Cidade Nova. É um contexto amplo, tal qual o contexto de enfrentamento ao processo de arruamento, de esvaziamento da cidade, dado no Porto Maravilha. E hoje está claro que é importante resgatarmos o aspecto cultural dessa área, desse território que foi apagado e, muitas vezes, esquecido, ao longo das últimas gestões.

Quero dizer aqui que a iniciativa de trazer a biblioteca projetada por Francis Kéré, numa relação direta com a memória negra, com a presença de negros e negras nesta região, se faz importante, mas é fundamental que a gente garanta refletir e compreender quem e quais pessoas serão os novos moradores desse novo estoque de terras na cidade.

O projeto Praça Onze Maravilha versa sobre parâmetros construtivos e novas unidades habitacionais. E eu quero colocar aqui a nossa primeira avaliação que é garantir que a habitação de interesse social, o lugar dos mais pobres, seja um lugar de referência à memória da Praça Onze.

No outro momento, se faz necessário a gente refletir sobre o gabarito e o padrão dos prédios novos que esta área irá receber. Eu quero dizer aqui que eu sou entusiasta, estou absolutamente convencida de que o futuro do Porto Maravilha ou da área dos futuros reviver centro, é importante que a gente fale das novas áreas que o Reviver vai precisar focar, um dos futuros possíveis são os novos estoques construtivos com esses novos parâmetros e, portanto, a presença de mais pessoas morando no Centro.

Todos estão vendo a transformação da Praça da Harmonia. Todos nós estamos vendo os novos empreendimentos da Cury. Inclusive, quero louvar que mais empresas façam esse investimento de coragem na região. O mercado imobiliário do Rio por vezes é medroso e ousa não investir no Centro da Cidade, apesar dos parâmetros construtivos, apesar dos Certificados de Potencial Adicional de Construção (CEPACs).

E aqui faço uma profunda reflexão sobre o que se faz urgente nessa Casa. Apenas 10% do potencial construtivo que foi criado com o Reviver e com o Porto Maravilha foi utilizado. Nós estabelecemos torres altas, prédios que muitas vezes barram a paisagem, mas nós não percebemos com a mesma pujança e com a mesma velocidade a produção de novas moradias.

A SRA. MAÍRA DO MST – Um aparte, vereadora.

A SRA. TAINÁ DE PAULA – Claro.

A SRA. MAÍRA DO MST – Eu queria dialogar um pouco com a fala da Vereadora Tainá de Paula da bancada do Partido dos Trabalhadores. Gostaria de dizer que concordo muito com que a vereadora está trazendo. Nós temos nos debruçado sobre essa reflexão crítica ao projeto, mas não necessariamente contrária, de trazer exatamente a necessidade de discutir e de manutenção das moradias populares nesse espaço, da criação de áreas de especial interesse social, porque a gente entende sobre a manutenção da memória negra desse território, vereadora. Assim como você falou, diz respeito à manutenção da moradia popular e da habitação de interesse social nesse espaço.

Acho que a discussão precisa partir da manutenção desse lugar, partir da manutenção desses moradores. A gente tem participado enquanto mandato, enquanto bancada, de diversos espaços de discussão sobre esse projeto, trazendo exatamente o debate sobre a moradia popular, sobre a habitação popular e também sobre a necessidade da gente garantir justamente a profissionalização e a garantia da empregabilidade dos moradores dessa região nas áreas de equipamentos culturais.

Portanto, é um projeto muito importante para a cidade que requer muitas mãos e que eu tenho certeza que esse parlamento irá qualificá-lo com esse olhar especial para aqueles que mais precisam. Obrigada, Vereadora.

A SRA. TAINÁ DE PAULA – Imagina, obrigada Vereadora Maíra do MST. E quero reforçar na sequência de minha fala e finalizando com o seguinte: é importante que se crie critérios, gatilhos jurídicos e institucionais para que os potenciais construtivos possam ser utilizados em todas as faixas de renda, faixa 1, faixa 2 e faixa 3. A outra coisa é que assim como nós estabelecemos a outorga onerosa do direito de construir, haja uma outorga onerosa pelo direito de se edificar. Que a gente garanta que este potencial que está sendo subsidiado pelo estado e pelo município tenha garantias de ser de fato utilizado. Porque o que acontece é o seguinte, nós valorizamos uma determinada área, nós garantimos subsídios e benesses para o mercado imobiliário e o mercado imobiliário demora anos para produzir estoque.

E o que a Prefeitura mais deseja e o que é mais caro para a Cidade do Rio de Janeiro hoje é que a gente tenha moradia, vivacidade na cidade e que a gente não fique a reboque dos interesses de algumas empresas que se beneficiam do Rio de Janeiro e que não devolvem na mesma velocidade no mesmo volume do que a Prefeitura do Rio de Janeiro. Obrigada, Presidente Carlo Caiado, vamos ao bom debate.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Obrigado, Vereadora.
Não havendo mais quem queira discutir, encerrada a discussão.
Em votação.

Para encaminhar, o nobre Vereador Marcio Ribeiro, Líder do Governo, que dispõe de três minutos.

O SR. MARCIO RIBEIRO – Presidente, além de falar aqui um pouco da importância desse projeto para uma área histórica e importante da cidade, também tranquilizar os vereadores que todas as emendas que foram encaminhadas estão sendo analisadas, a gente termina essa análise no fim da semana, para que a gente possa sentar com cada vereador que apresentou a emenda e, depois da análise, discutir e encontrar o melhor texto para que este projeto possa ser ainda mais aprimorado por esta Casa. E que a gente possa estar aqui na semana que vem já votando em 2ª discussão, com as sugestões dos vereadores em pauta.

Eu encaminho o voto favorável ao projeto, Senhor Presidente.

O SR. WILLIAM SIRI – Para encaminhar, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para encaminhar, o nobre Vereador William Siri, líder do PSOL, que dispõe de três minutos.

O SR. WILLIAM SIRI – Obrigado, Senhor Presidente.

Quero encaminhar aqui pela bancada do PSOL este projeto que versa sobre a especulação imobiliária, mais uma vez. Isso é típico tanto do prefeito anterior, do Eduardo Paes, e, agora, dando continuidade, o Pre-



feito Cavaliere, sempre pensando numa cidade onde poucos empresários ganham muito dinheiro e não um projeto especificamente olhando aquela população da região.

Então, agora, neste primeiro momento, nós vamos encaminhar contrariamente e vamos entender porque se melhorar muito, ou transformar esse projeto, a gente vai conversando aqui com o Líder do Governo. Mas, neste momento, a gente orienta a votar contrário.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Em votação.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Dr. Gilberto, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Michel, Felipe Pires, Flávio Valle, Helena Vieira, Inaldo Silva, Jair da Mendes Gomes, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Luiz Ramos Filho, Marcio Ribeiro, Marcos Dias, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Rafael Aloisio Freitas, Renato Moura, Rodrigo Vizeu, Rosa Fernandes, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Vera Lins, Vitor Hugo, Wellington Dias e Zico 36 (trinta e seis). E que votaram NÃO Alana Passos, Diego Faro, Dr. Rogério Amorim, Fernando Armelau, Gigi Castilho, Monica Benicio, Poubel, Rafael Satiê, Thais Ferreira e William Siri 10 (dez). Presentes e votando 46 (quarenta e seis) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes 46 (quarenta e seis) senhores vereadores. Votaram SIM 36 (trinta e seis) senhores vereadores; votaram NÃO 10 (dez) senhores vereadores.

O Projeto de Lei Complementar nº 92/2025 está aprovado e voltará em 2ª discussão, após o intervalo de 48 horas.

Para declaração de voto, o nobre vereador Marcio Ribeiro, que dispõe de três minutos.

O SR. MARCIO RIBEIRO – Senhor Presidente, quero agradecer aos colegas pela votação e, mais uma vez, confirmar o compromisso da apreciação das emendas para que, em 2ª discussão, possam estar colocadas todas as sugestões dos nobres colegas vereadores.

Queria aproveitar e pedir verificação de quórum, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Solicitada a verificação de quórum pelo nobre Vereador Marcio Ribeiro.

(Os senhores vereadores registram suas presenças)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a verificação de quórum.

(Concluída a verificação de quórum, constata-se as presenças dos Senhores Vereadores Carlo Caiado, Marcio Ribeiro, Monica Benicio e William Siri 4 (quatro)).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes 4 (quatro) senhores vereadores. Não há quórum para dar continuidade aos trabalhos, e com isso fica prejudicado o Expediente Final.

A Presidência, antes encerrar, comunica que, não tendo sofrido emenda de redação, fica considerada aprovada, nos termos regimentais, a redação final do Projeto de Lei nº 3150-A/2024, que segue a autógrafo, e informa que recebeu o requerimento com o seguinte teor:

(LENDO)

REQUERIMENTO S/Nº

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a convocação de Sessão Extraordinária às 16 horas do dia 05/05, para apreciar o PL nº 2117/2026 e o PR nº 4/2026.

Plenário Teotônio Villela, 05 de maio de 2026.

Vereador MARCIO RIBEIRO

Com o apoio dos Senhores: VEREADOR DEANGELES PERCY, VEREADOR FABIO SILVA, VEREADOR FELIPE BORÓ, VEREADOR FLÁVIO VALLE, VEREADOR JAIR DA MENDES GOMES, VEREADOR JUNIOR DA LUCINHA, VEREADOR MARCELO DINIZ, VEREADOR NIQUINHO, VEREADOR RAFAEL ALOISIO FREITAS, VEREADOR RODRIGO VIZEU, VEREADOR SALVINO OLIVEIRA, VEREADOR VITOR HUGO, VEREADOR WELINGTON DIAS, VEREADOR ZICO, VEREADORA GIGI CASTILHO, VEREADORA HELENA VIEIRA, VEREADORA TAINÁ DE PAULA, VEREADORA TATIANA ROQUE

(INTERROMPENDO A LEITURA)

A Presidência, então, convoca Sessão Extraordinária para as 16 horas, com a seguinte:

(LENDO)

ORDEM DO DIA
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
05.05.2026

1 EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL
EM REGIME DE URGÊNCIA
EM 1ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 2117/2026 DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, DOS VEREADORES CARLO CAIADO, MARCIO RIBEIRO E DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO, DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ASSUNTOS LIGADOS AO SERVIDOR PÚBLICO E DE FINANÇAS ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA (MENSAGEM Nº 30/2026), QUE “ESTABELECE LIMITE PARA A OCUPAÇÃO DE CARGOS EM COMISSÃO E EMPREGOS DE CONFIANÇA NO ÂMBITO DO PODER EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO”.

*Prazo em 11/06/2026.

2 EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 1ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 4/2026 DE AUTORIA DOS VEREADORES CARLO CAIADO, WILLIAN COELHO, TÂNIA BASTOS, RAFAEL ALOÍSIO FREITAS, PAULO MESSINA - MESA DIRETORA, DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO, DE EDUCAÇÃO E DOS VEREADORES DEANGELES PERCY, MARCOS DIAS, MAIRA DO MST, ROSA FERNANDES, WELLINGTON DIAS, LEONEL DE ESQUERDA, TAINA DE PAULA, LENIEL BOREL, RENATO MOURA, RODRIGO VIZEU, MARCIO RIBEIRO, FLÁVIO VALLE, MONICA BENICIO, FELIPE PIRES, HELENA VIEIRA, FÁBIO SILVA, TATIANA ROQUE, RENATO MOURA, FELIPE MICHEL, VITOR HUGO, VERA LINS, RICK AZEVEDO, ÁTILA NUNES, NIQUINHO, JOYCE TRINDADE E CESAR MAIA, QUE “DÁ O NOME DE “SALA VEREADORA LUCIANA NOVAES (1983-2026)” À SALA DA PRIMEIRA VICE-PRESIDÊNCIA SITUADA NO PALÁCIO PEDRO ERNESTO”.





(INTERROMPENDO A LEITURA)

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 15h56)



12ª LEGISLATURA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA

1º Período Ordinário de Sessões

ATA DA 14ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,
EM 5 DE MAIO DE 2026.

Presidência dos Srs. Vereadores Carlo Caiado, Presidente; e Deangeles Percy, a convite.

Às 16 horas, em ambiente híbrido, com a presença dos Srs. Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Diego Faro, Dr. Gilberto, Dr. Rogerio Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Michel, Felipe Pires, Fernando Armelau, Flávio Valle, Gigi Castilho, Helena Vieira, Inaldo Silva, Jair da Mendes Gomes, Joyce Trindade, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Maíra do MST, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Marcos Dias, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rafael Satiê, Renato Moura, Rodrigo Vizeu, Rosa Fernandes, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Thais Ferreira, Vera Lins, Vitor Hugo, Wellington Dias, William Siri e Zico 45 (quarenta e cinco), assume a Presidência o Sr. Vereador Carlo Caiado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Havendo número legal, “Invocando a Deus pela grandeza da Pátria e a paz entre os Homens, dou por aberta a Sessão”.

Passemos à Ordem do Dia.

Passa-se à

Ordem do Dia

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à primeira matéria da pauta:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL
EM REGIME DE URGÊNCIA
EM 1ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 2117/2026 DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, DOS VEREADORES CARLO CAIADO, MARCIO RIBEIRO E DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO, DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ASSUNTOS LIGADOS AO SERVIDOR PÚBLICO E DE FINANÇAS ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA (MENSAGEM Nº 30/2026), QUE “ESTABELECE LIMITE PARA A OCUPAÇÃO DE CARGOS EM COMISSÃO E EMPREGOS DE CONFIANÇA NO ÂMBITO DO PODER EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO”.

*Prazo em 11/06/2026.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.

Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.

Em votação.

Para encaminhar, o nobre Vereador Dr. Rogerio Amorim, líder do PL, que dispõe de três minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Presidente, primeiro queria agradecer a Vossa Excelência a gentileza e a deferência.

Eu só vou fazer um esclarecimento que eu acho que é uma obrigação de nós vereadores aqui em relação a esse projeto.

Primeiro, deixaremos muito claro o posicionamento favorável, o encaminhamento positivo do PL à aprovação desse projeto. É um projeto que nós aprovamos, que nós desejamos que seja aprovado. Quanto mais transparência, menos cargo comissionado, para nós melhor.

Agora, nós temos a obrigação, Vereadora Alana, de fazer um esclarecimento para a Cidade do Rio de Janeiro, para o Brasil. Isso. Nós sabemos muito bem que, mais uma vez, se trata de uma medida ou eleitoreira ou de quem não conhece a realidade dos fatos.

Nós sabemos aqui, todos, todos os políticos aqui sabem muito bem, a sociedade que de fato conhece a política sabe muito bem que a treta não está, sinceramente, nos comissionados. Nós sabemos disso. Nós sabemos que os contratos, os orçamentos de campanha, as nomeações de um governo que quer colocar cabide de emprego, financiamentos de campanha, quando assim deseja, está nas OSs, nas organizações sociais. Nós temos exemplos de organizações sociais, Vereador Satiê, que receberam R\$ 20 milhões, e o dono é um motoboy que entrou na justiça contra uma pizzaria, pedindo vínculo de emprego de motoboy com gratuidade de justiça.

Nós temos nas OSs mais de 80% delas investigadas em um inquérito no Supremo Tribunal Federal, nas que operam na Prefeitura do Rio de Janeiro.

Eu faço um compromisso aqui. Eu fiz um desafio ao Prefeito Eduardo Cavaliere, já que ele fez um discurso nas redes sociais que partiria para moralização, que ele quer a transparência. Vamos fazer transparência e vamos incluir as OSs nesse bolo. Vamos colocar as Organizações Sociais que, nos meios dos projetos, já vimos parentes de político. Nós já vimos presidentes de escola de samba nomeados na OS. Nós já vimos cabos eleitorais nomeados nas OSs. Vamos abrir essa caixa preta. A Prefeitura do Rio de Janeiro não está fazendo discursos emocionados nas redes sociais, que vai moralizar? Vamos abrir a caixa preta das OSs. Está lançado o desafio. Inclusive tem uma emenda do Projeto de Lei colocando as OSs no jogo. Vamos ver quantos assinarão e veremos quem quer a transparência e quem quer fazer só a politicagem.

Obrigado, Senhor Presidente.

Encaminhamento favorável ao projeto.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para encaminhar, o nobre Vereador Marcio Ribeiro, Líder do Governo, que dispõe de três minutos.

O SR. MARCIO RIBEIRO – Presidente, que felicidade poder estar aqui nesse Plenário hoje para poder encaminhar para um projeto tão importante como esse. Uma lei que a gente já apelidou de Lei Governador Ricardo Couto, que seguindo o exemplo do que está acontecendo no Estado, a Prefeitura do Rio mostra sua responsabilidade em relação às finanças da cidade e o respeito ao servidor público.

No Governo do Estado a gente está chegando quase ao número de 2 mil exonerações de pessoas que ocupavam cargos sem nenhuma comprovação funcional, sem nenhuma comprovação daquilo que eles faziam, onde trabalhavam e sequer uma rotina de trabalho, como por exemplo o horário de entrada e de saída.

É muito gratificante você fazer parte de um governo que tem ali a sua sucessão sendo feita na cidade, dando continuidade a todos os projetos que existiam anteriormente. Prefeito Eduardo Paes renuncia ao cargo de prefeito para se candidatar a governador do Estado e quem assume, o vice-prefeito Eduardo Cavaliere, a gente vê os mesmos projetos, os mesmos pensamentos dando sequência e acontecendo na cidade, na parte de zeladoria e cuidado, respeito ao servidor público, transporte com as entregas das linhas de ônibus, projetos importantes sendo votados na pauta como a Praça XI Maravilha e tudo aquilo que a gente vem traba-